

## Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação

Ignacio Aguaded<sup>1</sup>, Neusa Baltazar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>U. Huelva, <sup>2</sup>U. Algarve

### 1. Weblogs

#### 1.1. O que são

São várias as definições que encontramos para weblog. Podemos começar por dividir a palavra para compreender o seu significado original: *Web* (rede) e *Log* (diário de bordo), sendo que o verbo *to log* significa registar no diário de bordo. Assim, um blog pode ser definido como uma espécie de diário pessoal electrónico frequentemente actualizado onde, de acordo com Granada (2003), os posts ou conteúdos publicados são, regra geral, textos curtos organizados cronologicamente, sendo sempre o conteúdo mais recente o primeiro a surgir no topo da página. Mas nem todos os blogs são diários pessoais, existem também blogs criados e/ou geridos por vários membros, os blogs colectivos, em que um grupo de pessoas se reúne em redor de um interesse comum. Para além disso, contêm normalmente um arquivo dos posts anteriores e links para outros blogs. É daqui que advém uma das características mais interessantes desta ferramenta da Internet, o facto de cada blog conter links para outros blogs leva a que o público de um visite os outros referidos, criando assim uma comunidade em torno do mesmo assunto ou de assuntos semelhantes. Como refere Dreves (2004), uma grande parte dos blogs contém links para outros blogs, que, na sua maioria, publicam assuntos correlatos, formando uma espécie de corrente. Outro aspecto interessante deste instrumento é precisamente a forma como impulsiona a comunicação entre indivíduos com os mesmos interesses. Os blogs podem permitir comentários dos visitantes ou não. Alguns bloggers optam por fornecer um endereço de e-mail, através do qual os visitantes podem entrar em contacto e o autor pode filtrar os comentários, não correndo riscos de receber comentários desagradáveis ou descontextualizados no próprio blog.

“Os sistemas de comentários são muito importantes para a criação de uma comunidade entre o blogger e os seus leitores, não sendo, no entanto, indispensável, isto é, o relacionamento pode estabelecer-se através de correio electrónico ou de outros meios”<sup>1</sup>

Para além da classificação dos blogs em individuais ou colectivos, podemos também dividi-los em temáticos (dedicam-se a um tema em específico) e generalistas (abordam assuntos pessoais e/ou do interesse do autor). Os blogs colectivos são geralmente temáticos visto que são criados e mantidos por um grupo de pessoas com interesses em comum, tendo um tema central. Existem actualmente blogs sobre os mais variados temas, como por exemplo, humor, história, ensino, política, cinema, desporto, etc.

## **1.2. Breve história**

No que respeita à origem deste instrumento, existem opiniões diferentes. De acordo com alguns autores, o primeiro weblog corresponde ao primeiro site. Outra perspectiva, que defendemos juntamente com Jorn Barger, advoga que um weblog é uma página web onde se registam outras páginas que o autor considera interessantes. Os primeiros weblogues surgiram em 1997, o “Scripting new” de Dave Winer e o “Robot Wisdom” de Jorn Barger. De acordo com este autor, em 1998 existiam já vários sítios web que correspondiam ao que conhecemos agora como weblogues. No ano de 1999 começam a ser publicadas algumas compilações de links de weblogs e é neste mesmo ano que surge o fenómeno dos weblogs devido ao aparecimento de serviços como o Blogger, o Groksoup, o Edit This Page e o Velocinews, entre outros. Estes serviços permitem a qualquer utilizador da Internet criar um blog de forma muito simples, não sendo necessário dominar linguagem de programação. Desta forma, criar um blog tornou-se fácil, rápido e acessível a qualquer pessoa com um computador, ligação à Internet e competências básicas de utilização da Internet na óptica do utilizador, o que levou a um crescimento enorme destas ferramentas nos últimos anos.

---

<sup>1</sup> António Granado e Elisabete Barbosa, Weblogs, Diário de Bordo, Porto, Porto Editora, 2004, p.47.

### 1.3. Instrumento de comunicação

Já em 1993 Howard Rheingold, no seu livro *Virtual Communities* citado por Castells (2004) defende que a Internet marca o nascimento de um novo tipo de comunidade, que reúne as pessoas on-line em redor de uma série de valores e interesses partilhados, criando laços de apoio e amizade que poderiam por vezes estender-se à interacção cara a cara. Esta definição pode servir exactamente para definir os weblogs, visto que estes são, desde a sua origem, espaços comunitários, quer porque cada um remete para outros blogs, quer porque agrupam pessoas à volta de um tema, de um interesse em comum. Numa época em que se fala no isolamento do “eu” devido às novas tecnologias, estas são cada vez mais um espaço que permite ao indivíduo comunicar, partilhar experiências, trocar ideias e informação e interagir com o outro. Os blogs possibilitam que todos nós tenhamos uma palavra a dizer, que todos tenhamos um espaço nosso na rede, sendo esse um dos principais factores para o seu sucesso.

“O fenómeno do sucesso dos weblogs está intimamente relacionado com a criação de comunidades. Ao contrário do que muitos bloggers consideram, todos os que publicam informação na Internet têm público, ou seja, qualquer autor de um weblog acabará, com o tempo, por ter leitores, mais ou menos fiéis”<sup>2</sup>

Os blogs que permitem ao visitante escrever um comentário ganham uma maior dinâmica e interactividade, tornando-se também mais interessantes para os visitantes, porque contêm mais opiniões e pontos de vista. De acordo com Barbosa e Granado (2004) os sistemas de comentários são muito importantes para a criação de uma comunidade entre o blogger e os seus leitores, não sendo, no entanto, indispensável, isto é, o relacionamento pode estabelecer-se através de correio electrónico ou de outros meios.

A facilidade de comunicar é um dos aspectos mais importantes e apelativos da Internet e, especialmente dos blogs. Concordamos com Marian Quigley e Kathy Blashki (2003) quando afirmam que a Internet tem um papel importante na socialização dos jovens e que estes têm de ser reconhecidos como participantes activos em vez de recipientes

---

<sup>2</sup> António Granado e Elisabete Barbosa, *Weblogs*, Diário de Bordo, Porto, Porto Editora, 2004, p.41.

passivos de mensagens multimédia. Torna-se por isso cada vez mais importante apostar na utilização de novos recursos no ensino e numa maior interacção com os alunos.

## **2. Os blogs no ensino**

### **2.1. As potencialidades de um novo recurso**

Como foi anteriormente referido, os blogs são um local privilegiado de partilha de opiniões, onde todos têm a possibilidade de se exprimir livremente, partilhar ideias, opiniões e reflexões. Rodrigues (2004) compara os weblogs aos Ágora da Grécia Antiga, a praça pública onde se realizavam as assembleias (do povo e do exército, por exemplo) e reuniões de carácter comercial, cívico, político e religioso na Grécia Antiga, um espaço onde todos podiam expor as suas ideias, sugestões e propostas. Ora neste espaço aberto a todos os cidadãos, cada um pode participar activamente na sociedade. É nessa perspectiva que os blogs têm um forte potencial que pode ser canalizado para diversas áreas, nomeadamente a do ensino.

Um estudo realizado recentemente em Portugal por Silva (2005), demonstra que os utilizadores desta nova ferramenta pertencem, na sua maioria, a uma faixa etária entre os 18 e os 40 anos (67,7% dos inquiridos). Se tivermos em consideração o interesse que a grande maioria dos jovens sente face à Internet e às novas tecnologias, será sem dúvida com grande entusiasmo que vão aderir a um blog criado no âmbito de uma disciplina! Os benefícios que podem advir duma iniciativa deste género são, em primeiro lugar, a motivação dos alunos pela própria disciplina. Estes poderão contactar de forma mais fácil e rápida com o professor e com outros colegas, colocar questões, partilhar ideias, publicar trabalhos, textos, etc. Daqui pode advir também um maior cuidado com a escrita na medida em que os alunos sabem que poderão ser lidos pelos amigos e familiares e até por estranhos. Neste espaço todos têm a palavra, mesmo os mais tímidos que possam eventualmente ter mais dificuldade a falar em público terão aqui a oportunidade de demonstrar o seu interesse e mérito. Ergue-se assim uma pequena comunidade, cria-se uma proximidade entre professor e alunos, mas também entre os próprios alunos. Concordamos com Barbosa e Granado (2004) quando defendem que estas ferramentas podem ajudar alunos e professores a comunicar mais e melhor, sem necessidade de grandes recursos tecnológicos ou financeiros, bastando apenas uma ligação à Internet. Enquanto criar e manter uma página web implica ter

alguns conhecimentos de software e programação, criar e manter um blog é muito mais simples e rápido. Mas perante esta nova realidade as competências dos professores também precisam de mudar, nomeadamente no que respeita à sua formação. É fundamental que o professor tenha competências e motivação para incentivar os alunos a participar, e seja ele próprio um participante activo. É preciso recordar que um blog necessita de ser alimentado frequentemente para não ficar desactualizado.

## 2.2. Tipologias

Existem vários tipos de blogs no ensino. Apresentamos aqui uma breve descrição de alguns tipos de blogs nesta área, tendo consciência das limitações destas categorias, dividimos os blogs de ensino em:

### a) os blogs de professores

Muitos professores utilizam já os blogs devido à sua facilidade de criação e actualização. Mas utilizam-nos frequentemente como um tipo de diário do professor, um local onde disponibilizam informações sobre as aulas, o programa, a matéria dada, os resumos das aulas, bibliografia, etc. Estes espaços são úteis para o próprio professor como forma de se organizar e para os alunos porque são um depósito da matéria leccionada. No entanto falta a estes blogs o dinamismo, a comunicação e, portanto, existem como uma página web.

### b) os blogs de alunos

Dentro dos blogs criados pelos alunos, encontramos vários tipos:

- os blogs criados para serem avaliados, ou seja, como trabalho de avaliação de uma disciplina;
- os blogs que funcionam como apontadores, com links para artigos, blogs, sites, estudos que parecem interessantes ao autor, funcionando como uma forma de organização e como um local onde os colegas podem encontrar informações sobre assuntos que lhes interessem;
- os blogs de colegas de escola, que podem ser criados no âmbito de um trabalho de grupo como forma de comunicar e organizar o trabalho à medida que este se

desenvolve ou criados por um grupo de amigos com o objectivo de estudar em conjunto, esclarecer dúvidas, etc.

- os blogs individuais ou colectivos com o objectivo de publicar os trabalhos realizados por um grupo de alunos.

### **c) os blogs de disciplina**

Estes são os blogs criados e mantidos pelo professor e pela turma, cujo como principal objectivo é dar continuidade ao espaço de sala de aula mas de forma colectiva, onde todos podem participar, escrevendo posts e comentários, colocando questões, publicando trabalhos, etc. A participação de todos dá a este tipo de blogs uma dinâmica que os enriquece, pelo que consideramos que é este o tipo de blogs com mais potencialidades no ensino e que mais se deverá desenvolver.

## **2.3. Análise de alguns blogs de ensino**

### **2.3.1. Pedagogia dos media electrónicos**

(<http://www.e-pedagogia.blogspot.com/>)

Este blog foi criado em função da disciplina de Pedagogia dos media electrónicos do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve em Fevereiro de 2005. Aqui encontramos posts e comentários do professor e dos alunos, referências a livros e a temas relacionados com a disciplina. Para além disso este blog contém links para outros blogs de alunos da Universidade do Algarve, uma lista das pessoas que contribuem, os trabalhos dos alunos, resumos das aulas e bibliografia.

Este blog existe como um espaço que complementa as aulas, dando continuidade ao trabalho realizado por professor e alunos e fornecendo um ponto de encontro entre estes. Este espaço manteve uma grande dinâmica, na medida em que era actualizado frequentemente e contou com várias participações do professor e do aluno, cumprindo assim os seus objectivos.

### **2.3.2. JornalismoPortoNet Weblog**

(<http://blog.icicom.up.pt/>)

O autor do JornalismoPortoNet é Fernando Zamith, docente das disciplinas de Técnicas de Expressão Jornalística Online, Ateliers de Jornalismo Online e Seminário de Jornalismo. Este blog foi criado para a licenciatura em Jornalismo e Ciências da Comunicação da Universidade do Porto e o primeiro post data de Outubro de 2002.

O blog contém referências a artigos, estudos, conferências, congressos, etc. sobre jornalismo, comunicação e áreas afins e conta também com a participação dos alunos e com a publicação de trabalhos realizados por estes. Encontramos aqui arquivos, ligações internas e para fora, contendo também o agregador de blogs do curso.

O JornalismoPortoNet foi uma das primeiras experiências realizadas no nosso país enquanto utilização desta ferramenta no sistema de ensino e funcionou como local de estágio interno dos finalistas, na medida em que lhes permitia publicar o seu trabalho.

Neste momento este espaço mantém uma dinâmica, sendo um local de referência para todos os que se interessam por jornalismo, comunicações e questões associadas a esta área.

### **2.3.3. Jornalismo e comunicação**

(<http://www.webjornal.blogspot.com/>)

Este espaço surgiu em Abril de 2002 com o principal objectivo de servir o mestrado em Informação e Jornalismo da Universidade do Minho. Apesar de ser hoje mantido especialmente pelo professor Manuel Pinto, teve início com a participação de vários membros, alunos e professores deste curso. Já em 2002 e 2003 se desenvolvia aqui um debate entre professores e alunos sobre o papel dos weblogs e a sua relação com o jornalismo. Neste espaço encontramos também informação actualizada sobre estudos, publicações, acontecimentos relativos ao tema dos media e jornalismo. Este blog constitui já um local de referência e credibilidade, sendo um local onde quer alunos da área da comunicação quer interessados nesta área podem encontrar informação e mantém uma grande dinâmica quer pela frequência com que é actualizado quer por toda a informação que disponibiliza.

## **Conclusões**

O crescimento do número de weblogs em Portugal nos últimos anos atesta bem a sua importância na sociedade actual. Existem weblogs sobre os mais variados temas, o que demonstra o seu potencial quando utilizados em diversas áreas. Neste caso, realizámos uma selecção de alguns sites relacionados com o ensino de forma a melhor compreender como têm sido exploradas as potencialidades desta ferramenta no ensino em Portugal. Devido a algumas limitações, esta análise resumiu-se a um pequeno número de blogs relacionados com o ensino, a título de amostra. Os blogs que seleccionámos foram criados com o objectivo de servir de espaço de continuidade de uma disciplina, tendo como principais objectivos fornecer um espaço de comunicação entre professores e alunos, quer através da inserção de posts sobre temas tratados na aula e/ou sobre temas relacionados, quer como local de publicação de trabalhos dos alunos. Os blogs seleccionados são exemplos de como é possível e proveitoso criar e manter um blog de forma a motivar os alunos e enriquecer o ensino. Além disso, um blog é sempre mais rico quando nele colaboram várias pessoas e essa é uma das mais-valias dos blogs em qualquer área, nomeadamente no ensino. Esta ferramenta permite a alunos e professores comunicar, trocar ideias, partilhar informações. É esta continuidade do espaço de sala de aula que pode trazer um enriquecimento não só a nível de matéria leccionada como também a nível humano, contribuindo para a aproximação entre professor e alunos e mesmo entre os próprios alunos, o que inevitavelmente contribuirá para a melhoria do ensino.

No entanto, esta tarefa não é tão simples como pode parecer. Apesar de ser muito simples criar um blog, é necessário dispor de algum tempo e motivação para o manter actualizado. É também fundamental que os professores assumam uma postura de interesse face às novas tecnologias e ao seu potencial, investindo em formação e criando novas formas de motivar e envolver os alunos. Numa época em que vivemos rodeados pela tecnologia, é importante saber tirar partido dos recursos que temos disponíveis e inovar de forma a ter um ensino mais rico, em que as aulas não sejam apenas transmissão de conhecimentos, mas também partilha de conhecimentos e experiências, troca de ideias e opiniões.



Apesar da expansão dos blogs em Portugal nos últimos anos, quer a nível do número de blogs criados, quer a nível da variedade de temas, ainda não estamos a explorar ao máximo as suas potencialidades. Embora vários professores utilizem já os blogs como um instrumento para enriquecer a sua aula, as escolas ainda não disponibilizam no seu site links para os blogs das disciplinas, o que acreditamos seria um grande incentivo não só para os professores que mantêm blogs com as suas turmas, mas especialmente para aqueles que ainda estão pouco familiarizados com esta ferramenta. Esta seria uma forma muito simples de motivar mais os que já têm blogs porque o seu trabalho chegaria a um maior número de pessoas e de motivar os que ainda não utilizam este instrumento, mostrando-lhe as suas potencialidades e incentivando-os a aderir. Para além disso seria também útil e apelativo para os alunos e para a própria escola, na medida em que demonstraria um maior interesse por uma utilização de novos recursos no ensino e pelas actividades desenvolvidas por professores e alunos.

Os weblogs continuam em expansão e muitas das suas potencialidades continuam ainda por explorar. No entanto, começamos a encontrar alguns estudos muito interessantes sobre os weblogs e as suas aplicações em diversas áreas. Esperamos que estes estudos possam contribuir para uma melhor e mais proveitosa apropriação desta ferramenta nas mais variadas áreas e, em especial, no ensino.

## Bibliografia

**BARBOSA**, Elisabete e **GRANADO**, António, *Weblogs, diário de bordo*, Porto, Porto Editora, 2004.

**BEVORT**, Emilie & **BREDA**, Isabel, *Les Jeunes et Internet*, Paris. Clemi, 2001.

**BLOOD**, Rebecca, *Weblogs: A History and Perspective*, [http://www.rebeccablood.net/essays/weblog\\_history.html](http://www.rebeccablood.net/essays/weblog_history.html), 2000.

**CANAVILHAS**, João, *O domínio da informação-espectáculo na televisão*, [http://www.bocc.ubi.pt/pag/\\_texto.php?html2=canavilhas-joao-televisao-espectaculo.html](http://www.bocc.ubi.pt/pag/_texto.php?html2=canavilhas-joao-televisao-espectaculo.html), (2001).

**CANAVILHAS**, João, *Blogues políticos em Portugal: O dispositivo criou novos actores?*, [http://bocc.ubi.pt/pag/\\_texto.php3?html2=canavilhas-joao-politica-e-weblogs.html](http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php3?html2=canavilhas-joao-politica-e-weblogs.html), (2004).

**CANAVILHAS**, João, *A Saúde na Blogosfera Portuguesa*, [http://www.bocc.ubi.pt/pag/\\_texto.php3?html2=canavilhas-joao-blogues-saude.html](http://www.bocc.ubi.pt/pag/_texto.php3?html2=canavilhas-joao-blogues-saude.html), 2005.

**CASTELLS**, Manuel, *A galáxia Internet*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

**CASTELLS**, Manuel, *A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*. A sociedade em rede, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

**SMEDT**, Thierry, *Internet Education: research and evaluation*, EPA Info Bulletin, Spring, 28, 2003.

**GRANADO**, António, *Ponto Media – Discussão sobre o que são weblogs*, <http://ciberjornalismo.com/oquesaoweblogs.htm>, 2003.

**HOBSBAWM**, Eric, *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. Lisboa, Editorial Presença, 1996.

**HU**, Yifeng, **WOOD**, Jacqueline, **SMITH**, Vivian, e **WESTBROOK**, Nalova, *Friendships through IM: Examining the relationship between instant messaging and intimacy*, Journal of Computer-Mediated Communication 10, 2004.

**JONES**, Steve, *Doing Internet research*, London, Sage, 1999.

**LÉVY**, Pierre, *Cibercultura*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997.

**MANN**, Chris e **STEWART**, Fiona, *Internet communication and qualitative research*, London, Sage Publ., 2000.

**MATTOSO**, Guilherme, *Internet, jornalismo e weblogs: uma nova alternativa de informação*, em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/mattoso-guilherme-webjornalismo.pdf>, 2003.

**QUIGLEY**, Marian e **BLASHKI**, Kathy, *Beyond The Boundaries of the Sacred Garden: Children and the Internet*, Educational Technological Review, vol. 11, nº1, 2003.

**QUINTANA**, Núria, *Internet and minors: Toward a safer use of the net?* em Context nº 25, 2001.

**RAMONET**, Ignacio, *A tirania da comunicação*, Porto, Campo das Letras, 1999.

**RECUERO**, Raquel, *Warblogs: os blogs, a guerra do Iraque e o jornalismo online*, <http://bocc.ubi.pt/pag/recuero-raquel-war-blogs.html>.

**RECUERO**, Raquel, *Weblogs, webrings e comunidades virtuais*, em <http://bocc.ubi.pt/pag/recuero-raquel-weblogs-webrings-comunidades-virtuais.pdf>, 2003.

**REIA-BAPTISTA**, Vítor, *The training of teachers for the age of filmic multimedia and Virtual reality*, Wolverhampton, E. R. U., University of Wolverhampton, 1994.

**REIA-BAPTISTA**, Vítor, *Contributos para uma pedagogia da comunicação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Aprendizagem*, Lisboa, I. I. E., 1997.

**REIA-BAPTISTA**, Vítor & **BALTAZAR**, Neusa, *Crescer com a Internet: riscos e desafios*, Huelva, Grupo Comunicar, Colectivo Andaluz para la Educación en Médios de Comunicación, 2003.

**RODRIGUES**, Catarina, *Blogs: uma agora na net*, em [www.labcom.ubi.pt/agoranet](http://www.labcom.ubi.pt/agoranet) (2004).

**SILLA**, Mario, *El profesional de la información ante los weblogs*, CALSI, Valencia, Universidad Politécnica de Valencia, 2003.

**SILVA**, Hugo, *Blogues: Experiência Portuguesa*, <http://blog.lisbonlab.com/estudos/blogues-experiencia-portuguesa>, 2005.

**SOUSA**, Ivo, *O lado negro da Internet*, Lisboa, FCA-Editora, 1999.

**WINER**, Dave, *What are weblogs?*, <http://newhome.weblogs.com/personalWebPublishingCommunities>, 2001.

**WINER**, Dave, *The history of weblogs*, <http://newhome.weblogs.com/historyOfWeblogs>, 2002.

WOLTON, Dominique, *E depois da Internet?*, Lisboa, Difel, 1999.

**Biografia:**

**Abrupto**, em <http://abrupto.blogspot.com/> (13-06-05).

**Blogue dos Marretas**, em <http://marretas.blogspot.com/> (10-07-05)

Educar, Educación y Tic, em <http://weblog.educ.ar/educacion-tics/archives/003525.php> (29-04-05).

**Educomunicação/Educomunicación**, em <http://comedu.blogspot.com/> (29-04-05).

**Jornalismo e Comunicação**, em [www.webjornal.blogspot.com/](http://www.webjornal.blogspot.com/) (10-06-05).

**Locus Latinus**, em [www.latim.blogspot.com/](http://www.latim.blogspot.com/) (10-05-05).

**Os media, o jornalismo e nós**, em <http://osmediaenos.blogspot.com/> (20-04-05).

**O Português nas Escolas**, em [www.oportuguesnasescolas.blogspot.com/](http://www.oportuguesnasescolas.blogspot.com/) (02-05-05).

**Pedagogia dos Media Electrónicos**, em [www.e-pedagogia.blogspot.com/](http://www.e-pedagogia.blogspot.com/) (10-05-05).

**Saint Michael's College**, em [www.smcvt.edu/Admin2.asp?SiteAreaID=2406&Level=1](http://www.smcvt.edu/Admin2.asp?SiteAreaID=2406&Level=1) (14-07-05)

**Waterloo University**, em [www.blogging.uwaterloo.ca/](http://www.blogging.uwaterloo.ca/) (15-07-05)